



OBRA ANTECIPADA PELA GS INIMA SAMAR VAI GERAR ATÉ 200 EMPREGOS EM ARAÇATUBA

Compartilhe esta notícia!

DIEGO FERNANDES – ARAÇATUBA

A obra da nova ETA 4, Estação de Tratamento de Água 4, que está sendo realizada na sede da GS Inima Samar, concessionária do serviço de água e esgoto de Araçatuba, terá um pico de 200 empregos criados na própria cidade durante os trabalhos. Todo o serviço começou no início do mês de agosto e a previsão de término é para o primeiro semestre de 2022.

De acordo com o diretor técnico da GS Inima Samar, Rondinaldo Lima, a obra da ETA 4 está em sua fase inicial, que deve durar alguns meses. “A gente fez a movimentação de terra, agora estamos na fase de implantação das fundações, mais ou menos em até dois ou três meses a gente finaliza as fundações, aí começa a trabalhar na estrutura”, explicou o diretor, que afirmou que todos os trabalhadores serão contratados no próprio município.

A Estação de Tratamento de Água 4 está sendo construída às margens do Ribeirão Baguaçu, dentro do prédio da empresa, na avenida Baguaçu. Quando estiver em operação, a ETA 4 vai substituir o trabalho



realizado atualmente pelas ETAs I e II, também localizadas no completo Baguaçu, e que passarão a ser o “plano B” da empresa para o fornecimento de água.

Durante visita da imprensa e membros da Agência Reguladora DAEA às obras nesta terça-feira, Rondinaldo explicou que a nova estação terá um trabalho todo automatizado e que não haverá mais perdas de água quando ocorre no tratamento feito atualmente. “Tecnicamente a gente vai conseguir captar menos água dos mananciais, porque ela tem uma tecnologia melhor do que as outras que são bem antigas como eu havia falado. E por outro lado a gente vai ter com a redundância de sistema, uma segurança hídrica maior, então quando tiver um problema nesta estação nova, quiser fazer uma manutenção preventiva, a gente vai ter duas outras estações que poderão entrar em uma eventualidade”, explicou Lima.

Sobre as perdas, Rondinaldo lembra que toda a água que será reutilizada durante o tratamento será suficiente para abastecer até 8 mil famílias araçatubenses durante um mês. “Toda a água que é utilizada no processo de tratamento vai ser reutilizada, então 5% do que é produzido hoje nós perdemos, então esses 5% não serão mais perdidos. E outro ponto é que a lavagem de filtros, retirada de lodo dos decantadores, esse processo todo é feito pelos operadores, nós precisamos ter pessoas lavando filtros, decantadores, e nessa nova ETA será toda automatizada. Os operadores vão tomar conta de outros processos que são mais importantes que esse, como controle da potabilidade”, seguiu explicando.

Obra antecipada

Segundo cronograma da empresa, a construção da nova estação de tratamento de água estava prevista para começar apenas em 2033, mas em reunião com membros da Agência Reguladora, foi definida uma mudança no plano municipal de saneamento e a antecipação das obras para 2020.

A nova estação terá capacidade de captação de 2 mil metros cúbicos de água por hora, o que equivalente a 2 milhões de litros de água por hora, divididos em quatro módulos com capacidade de 500 metros cúbicos de água por hora cada. O valor do investimento é de R\$ 34 milhões e a unidade irá abastecer cerca de 100 mil moradores de Araçatuba, o que corresponde à metade da população da cidade.

A intenção é que a nova unidade esteja em pleno funcionamento até o final de 2022. “A gente acredita que no primeiro semestre de 2022 ela esteja concluída. Aí vai ter um período que a gente chama de start up, então a gente vai começar colocando água para verificar a integridade das estruturas, depois teste dos equipamentos, e até conseguir concluir tudo e colocar em funcionamento, eu acho que entre final da obra e início da produção de água deve levar de 4 a 5 meses”, concluiu o diretor técnico da GS Inima Samar.



Atualmente, há 3 estações de tratamento de água em Araçatuba, sendo duas captam água do rio Baguaçu e outra do rio Tietê.

Compartilhe esta notícia!

